

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL- JORNALISMO  
TÉCNICAS DE PROJETOS EM JORNALISMO  
ORIENTAÇÃO: SÉRGIO MATTOS  
ALUNA: MARIA APARECIDA MORAES GARCIA

(B)

PROJETO DE COMUNICAÇÃO POPULAR  
"UM JORNAL COMUNITÁRIO  
NO PANTANAL"

- julho 82 -

## UM JORNAL COMUNITÁRIO NO PANTANAL

### 1. Introdução ao Tema

O Pantanal é um dos bairros de Florianópolis que já possui uma certa organização: ele é representado por um Conselho Comunitário que mantém contatos contantes com a UFSC, Prefeitura Municipal, Eletrosul, Secretarias do Estado, etc.

Mas, os sete mil moradores têm níveis sócio-econômicos completamente variados. A maior parte trabalha para se sustentar, enão tem o Iº grau completo.

Uma outra parte vive razoavelmente bem, e outra ainda é morador provisório, ou seja, estudante da UFSC. Dessa forma, a diferença de vida das pessoas é facilmente perceptível. É uma organização num bairro muito dividido é bem mais difícil, já que os objetivos dos moradores são diferentes.

Um projeto de comunicação popular no Pantanal torna-se necessário na medida em que se nota claramente a falta de um instrumento de integração e mobilização da comunidade.

O meio de comunicação escolhido pelo técnico foi um jornal comunitário feito com os moradores a princípio, e pelos moradores mais tarde. Em cinco meses serão ensinadas técnicas de elaboração de pauta, redação, diagramação, composição, etc.

*Sigis Mouton*

No mínimo quatro números do jornal deverão ser feitos sob a supervisão do técnico, depois a comunidade deverá ter condições de continuar a elaborar o seu próprio meio de comunicação.

E o que mais?  
E o cronograma?

Luiz Paulo

## 2. Problema

Os membros do Conselho Comunitário têm realmente <sup>"BOAS"</sup> in-  
tenções. Eles já fizeram o levantamento dos problemas  
da comunidade e tentaram solucionar alguns. Mas eles se  
preocupam em demasia com a questão da confraternização  
das pessoas do bairro e se esquecem dos objetivos prio-  
ritários. (Quais)

Algumas pessoas do bairro não têm conhecimento da e-  
xistência do Conselho Comunitário, ou não acreditam na  
validade do mesmo. O Conselho também não conhece todos  
os problemas que envolvem o bairro. Há um certo afas-  
tamento. As dificuldades do bairro são discutidas e es-  
tudadas por um grupo reduzido de moradores, enquanto os  
outros sentem os problemas mas não sabem como se organi-  
zar. O jornal seria uma forma de unir esses dois lados  
e de conscientizar tanto a comunidade quanto o Conselho.

O desconhecimento por parte da comunidade sobre sua  
própria situação é um outro caso grave. Os moradores não  
sabem definir a situação dos seus vizinhos, não conhecem  
o nível sócio-econômico de outros membros da comunidade,  
não têm dados nenhum sobre o índice de alfabetização, etc.

Falta no Pantanal um jornal, pelo menos para que a co-  
munidade se conheça melhor, coloque em público o que dese-  
ja divulgar, e encontre mais força para lutar por seus  
objetivos.

*Luiz Mello*

### 3. Definição de objetivos e metas

O principal objetivo deste projeto é colocar nas mãos da comunidade um instrumento de mobilização e organização, e de instrumentalização do debate para promover a aliança entre a comunidade e o Conselho Comunitário.

Faz parte do objetivo dar uma cobertura jornalística mais aprofundada dos assuntos que tocam diretamente a comunidade. O jornal deverá voltar-se para os problemas cotidianos dos moradores do bairro. Assim, haverá um vínculo direto e material entre o jornal e os leitores, na medida em que ele estará tratando de suas dificuldades e problemas diários.

Uma outra meta é fazer um levantamento de dados básicos da comunidade, a fim de divulgar aos moradores a situação de seu bairro, e de dar ao técnico um maior conhecimento sobre a área que ele vai atuar.

*Luiz Amth*

#### 4. Atividades a serem desenvolvidas

Para que o jornal tenha realmente um espírito comunitário é necessário que ele seja feito pelos moradores do bairro. Eles escolherão o nome, número de páginas, tamanho, tiragem, assuntos, etc.

As técnicas jornalísticas serão ensinadas a quem tiver interesse como: preparar uma pauta, fazer entrevistas, escrever matérias, diagramar e montar o jornal.

Será feito também um levantamento dos dados relativos à comunidade, entre eles: número de moradores fixos do bairro, nº de moradores provisórios, índice de alfabetização, nível sócio-econômico, opiniões dos moradores de classe proletária respeito dos de classe alta e vice-versa, questionários sobre a relação antigos moradores-universitários.

Os dados serão enviados ao Conselho Comunitário que não tem nenhum material desse genero, e alguns deles serão divulgados no jornal.

*Luiz Mello*

## 5. Metodologia

Primeiramente a idéia de um jornal comunitário será colocada numa das reuniões que o conselho comunitário faz nas primeiras terças-feiras de cada mês. Lá se notará o interesse de alguns membros da comunidade pelo jornal. Depois outros moradores do bairro serão questionados a respeito das características do jornal. Nas visitas domiciliares as pessoas contarão seus problemas, suas atividades, etc.

O jornal deverá ter uma linguagem direta e acessível para que se fortaleça o conteúdo popular do veículo.

Com relação ao levantamento sócio-econômico, será adotada a seguinte metodologia: a comunidade será dividida em quatro grupos. O primeiro grupo corresponderá aos moradores analfabetos, de nível social mais baixo; o segundo será das pessoas de classe média; o terceiro pertencerá aos moradores que têm casa própria, automóvel, filhos no colégio, etc; e o quarto grupo corresponderá aos estudantes universitários.

Serão questionadas cinco pessoas de cada grupo, e por aí poder-se-á chegar algumas conclusões a respeito do nível de vida das pessoas.

Opiniões dos moradores mais antigos sobre o repentino progresso do Pantanal (construção de vários prédios, Eletrosul, via expressa, repúblicas universitárias, etc) também serão coletadas. Dessa forma o técnico terá a oportunidade de conhecer melhor a comunidade.

*Luiz Amato*

6. Cronograma

06/07/82: na reunião do Conselho Comunitário será colocado o objetivo do jornal e selecionado o pessoal que tiver interesse pela elaboração do mesmo

O restante do mês será reservado às visitas domiciliares para questionar a Comunidade a respeito das características do jornal.

01/08/82: Os membros da Comunidade começarão a elaborar pautas de matérias com base nas respostas dos outros moradores.

08/08/82: as entrevistas começarão a ser feitas.

22/08/82: redação das matérias

29/08/82: composição

03/09/82: montagem do jornal

07/09/82 : distribuição

10/09/82: reunião com a comunidade para se discutir a qualidade do primeiro número do jornal.

*Luiz Inácio Lula da Silva*